THE WORLD GAMES 2022

Entre os dias 10 e 14 de julho de 2022 foi realizada a Competição de Wushu no *2022 World Games*, na cidade de Birmingham nos Estados Unidos. O World Games é um importante evento internacional poliesportivo onde são disputadas modalidades esportivas não olímpicas que são reconhecidas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), sob organização da *International World Games Association* (IWGA). Após figurar como modalidade demonstrativa nas edições de 2009 na cidade de Kaohsiung em Taipei e de 2013 em Cali na Colômbia, desta vez o Wushu integrou o programa como modalidade oficial.

Na ocasião da reunião técnica do evento o Secretário Geral da IWUF, Sr. Zhang Qiu Ping, confirmou que IWGA e IWUF firmaram parceria e o Wushu agora integra o programa do *World Games* em definitivo, mais um importante passo para a consolidação internacional do esporte. Outro importante momento foi a presença o senhor Thomas Bach, presidente do COI, na competição de Wushu. O executivo foi recebido por executivos da IWUF, interagiu com atletas e assistiu atentamente a um pouco das competições.

Esta marcante edição de Birmingham contou com relevante participação brasileira. A equipe de oficiais técnicos do evento teve Maximilian Kobayashi como árbitro e Rodrigo Carazzato como integrante do júri de recursos. Na competição o País foi representado pela atleta Michele Silva dos Santos que, com uma brilhante apresentação, conquistou o bronze na categoria Changquan Feminino. Medalha merecida e brevemente celebrada pela atleta e pelo técnico Gabriel Nakamura, que logo após a competição embarcaram para um novo desafio, o Campeonato Pan-americano de Wushu.

Michele Silva dos Santos, medalha de bronze.

Sr. Thomas Bach, presidente do COI, e atletas de wushu.

TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Nos dias 09 e 10 deste mês foi realizado na cidade de Valinhos em São Paulo um treino e seletiva com atletas de shuaijiao e taolu tradicional. As atividades tiveram como foco a preparação para o 3º Campeonato Sul-americano de Kungfu, evento a ser realizado de 10 a 14 de novembro em Buenos Aires na Argentina.

A Comissão Técnica da CBKW recebeu mais de 50 atletas pré-selecionados para a competição para definição das últimas vagas e orientação técnica. Durante três períodos de atividades os técnicos avaliaram os atletas, definiram as últimas vagas para o evento e instruíram os selecionados visando a otimização do desempenho para a competição.

Tão logo as últimas informações sejam enviadas pelo Comitê Organizador da competição a CBKW divulgará a Seleção Brasileira de Wushu para o 3º Campeonato Sul-americano de Kungfu.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

13º CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE WUSHU

Neste mês de julho o Brasil sediou mais um importante evento internacional, após 14 anos o Campeonato Pan-americano de Wushu voltou a ser realizado em solo brasileiro. A 13º edição da competição foi realizada de 21 a 25 de julho em Brasília, no Distrito Federal, e foi um grande sucesso. A estrutura preparada para receber mais de 400 participantes provenientes de 15 países do continente causou excelentes impressões, fazendo com que todos retornassem aos seus países com ótimas recordações do Brasil.

Logomarca oficial do 13º Campeonato Pan-americano de Wushu.

PROJETO

Embora o Campeonato Pan-americano tenha ocorrido em uma janela de poucos dias, essa competição demandou um longo processo de preparação nos bastidores. Um projeto ambicioso e trabalhoso, que só se fez possível com o apoio do Governo do Distrito Federal, através do competente trabalho da Secretaria de Esportes e Lazer do Distrito Federal (SELDF) e do Conselho do Fundo de Apoio ao Esporte do Distrito Federal (CONFAE). De figuras que não mediram esforços para o êxito da empreitada, como a Secretaria de Esportes e Lazer e Presidente do CONFAE Sra. Giselle Ferreira de Oliveira, bem como todos os conselheiros do órgão e integrantes da equipe técnica do CONFAE.

O projeto abrangeu toda a infraestrutura para o evento, remuneração de profissionais especializados e o custeio de estadia e alimentação para toda a delegação brasileira durante o evento.

A técnica de projeto Thainá Gurgel trabalhou intensamente junto à área técnica do CONFAE para adequar o projeto esportivo à formatação técnica necessária, assegurando que cada necessidade do evento fosse atendida em conformidade com os parâmetros estabelecidos para o uso de recurso público. Trabalho que ainda se estenderá até a conclusão da prestação de contas junto aos órgãos públicos e Assembleia da CBKW.

Um trabalho intenso, que comumente não aparece para quem desfruta de tudo que foi preparado como participante ou espectador, mas sem o qual seria impossível realizar um evento deste porte.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

COORDENAÇÃO E VOLUNTARIADO

Eventos internacionais envolvem compromissos que costumeiramente não fazem parte da realização de campeonatos nacionais. Receptivo de aeroporto para delegações, cuidados com os executivos da Federação Pan-americana de Wushu, credenciamento de todos os participantes, organização de estadia, alimentação, transporte. Além de toda a logística das competições, que demanda boa integração entre as áreas de aquecimento e competição, bem como integração com o itinerário de transportes e preparo dos cerimoniais de premiação conforme protocolo para eventos internacionais. Todo esse trabalho demandou uma integrada e eficiente rede de colaboradores, na qual a CBKW pode contar com membros do corpo diretivo e apoiadores. Cada um com funções designadas, contando com auxílio de um grupo dedicado de voluntários que assegurou que tudo seguisse como planejado.

A organização garantiu que o cronograma fluisse bem em todo o evento e foi frequentemente elogiada pelos participantes.

Preparação do credenciamento e inscrição final.

Organização de vouchers de alimentação.

Sung Tien Lo na coordenação do receptivo.

Transporte das delegações.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

COMUNICAÇÃO

Coordenar as ações *in loco*, embora vital, não é o bastante. Em um evento continental se faz necessário assegurar grande vazão às informações atualizadas da competição, além de propiciar canais para que familiares e amigos dos participantes consigam acompanhar tudo a distância. O trabalho se dividiu em duas grandes frentes, parte com Jordana Saldanha que capitaneou as transmissões e comunicação com a grande mídia, e parte com Paula Amidani, que cuidou dos canais de mídias sociais.

O 13º Campeonato Pan-americano de Wushu foi tema frequente na mídia local, os acessos nos conteúdos digitais superaram as expectativas atingindo métricas notáveis, a transmissão teve grande alcance e recebeu muitos elogios. Um trabalho bem coordenado que trouxe muita visibilidade para a modalidade durante o evento.

Capa das transmissões oficiais.

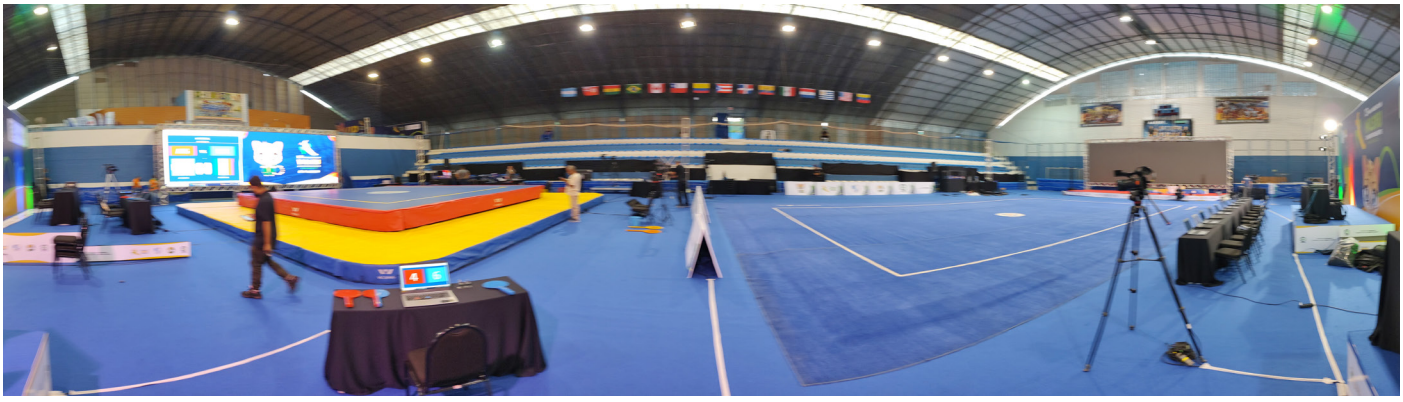
Captura de vídeo produzido para midias sociais.

ESTRUTURA

A estrutura montada para as competições se deu no ginásio da AABB, mesmo local da realização do último campeonato brasileiro. Com a experiência prévia na realização de eventos e conhecimento detalhado do local foi possível realizar algumas melhorias em relação ao evento anterior.

Áreas oficiais de sanda e taolu, com espaço disponível para dispor os árbitros exatamente nos moldes dos eventos internacionais, destacando-se uma área especial para as premiações e área VIP para receber autoridades. Cada área de competição foi equipada com grandes painéis de led, que exibiam as transmissões ao vivo e resultados para os presentes. Informação também exibida em monitores na área de aquecimento.

Uma produção que proporcionou ótima experiência aos participantes e belos registros dos atletas em ação.



Estrutura para a competição.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Com o palco bem preparado a Seleção Brasileira encontrou as condições ideais para brilhar, e os atletas não decepcionaram. Sob comando dos técnicos Antonio Silva e Adriano Pitoli no sanda, Luiz Carlos Silva no taolu e Renato Feijó no taolu adaptado, com apoio dos fisioterapeutas Andrea Ceregatti e Leonardo de Andrade, a equipe somou 67 medalhas, sendo 42 de ouro, 15 de prata e 10 de bronze.

No sanda as jornadas mais difíceis se colocaram na divisão adulto masculino, Rafael Fontoura, Gabriel de Almeida, Jhonathan Prado, Lucas Pereira e João Oliveira passaram por dois duros embates cada e, vitoriosos, faturaram o ouro em suas categorias.

No taolu, apesar das categorias opcionais estarem extremamente disputadas, os atletas brasileiros não se intimidaram e faturaram sete medalhas de ouro. Angela da Silva, Brenda Porfírio, Caio Martines, Mateus da Cunha, Rafael dos Santos e Gabriel Nakamura por duas vezes.

Uma novidade nesta edição foi a inclusão do taolu adaptado. Cinco atletas brasileiros participaram e encantaram o público presente. Fabio Moreira, Fernando Araújo, Gustavo do Amaral, Kimberlly Lopes e Tabatta Souza deram exemplo de superação que acarretaram calorosos aplausos de todos.

Além dos destaques individuais anteriormente mencionados, a Comissão Técnica da CBKW avaliou positivamente a participação da equipe no todo. Os atletas entenderam bem o desafio técnico e focados entregaram o seu melhor, em uma competição de altíssimo nível que contribuiu muito para o amadurecimento de todos.

Primeiro treino em Brasília.

Representantes do Brasil no cerimonial de abertura.

Delegação Brasileira.

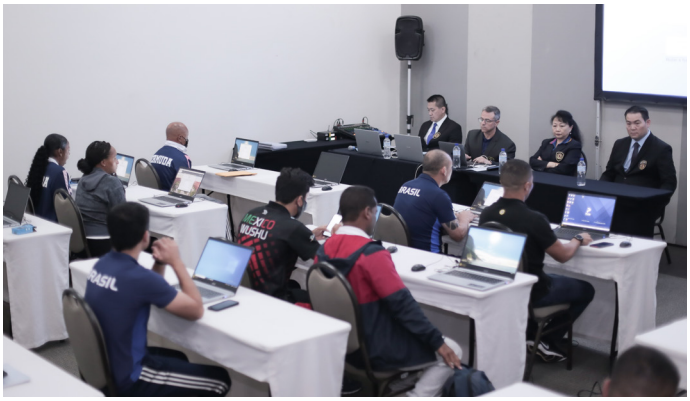
Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Paralelamente ao Pan-americano, foi realizado de 17 a 21 de julho um Curso de Formação de Árbitros da Federação Pan-americana de Wushu. O objetivo da iniciativa foi trazer maior qualificação para árbitros brasileiros, habilitando-os a atuarem em eventos continentais, bem como reforçar a equipe que atuaria na competição que se seguiria.

Do Brasil formaram-se neste curso oito árbitros, no sanda Aglenio Rodrigues e Silvio Kato , no taolu Flavia Crivelenti, Julio Ferreira, Luiz Carlos Silva, Mateus Caitano, Matias Frolich e Wagner da Silva.

As aulas envolveram palestras sobre regras, simulações de pontuação com sistema eletrônico e avaliações teórico-práticas. Uma experiência que permitiu que todos estivessem bem preparados para atuarem na competição continental.



Abertura do curso.

Prática de pontuação de sanda.

CONTRAPARTIDA SOCIAL E LEGADO

A realização de eventos como esse sempre deixa um legado para a modalidade. Comumente, a mobilização local sempre traz engajamento e atrai novos praticantes para a modalidade. Desta vez, entretanto, parte do projeto de execução era trazer uma contrapartida social para a cidade sede. Para tanto, foram oferecidas aulas de iniciação em wushu para crianças da Fundação Casa Azul. Sob os cuidados da professora Jéssica Pedroza cerca de 75 crianças tiveram a oportunidade de fazer aulas de wushu durante o evento e depois assistir às competições. Uma iniciativa recebida com muito entusiasmo pelos pequenos.

De forma geral um evento desse porte sempre traz aprendizado e amadurecimento. Esta estrutura de competição exige muito planejamento e logística, e a CBKW tem conseguido melhorar a entrega para os participantes. Pouco a pouco corrigindo falhas e explorando novas formas de tornar a experiência dos envolvidos cada vez melhor, tornando a estrutura cada vez mais adequada para que os talentos do wushu brasileiro possam brilhar mais intensamente.

Aula de wushu para crianças da Fundação Casa Azul.

Crianças beneficiadas com a iniciativa.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

NEWSLETTER CBKW
JULHO 2022

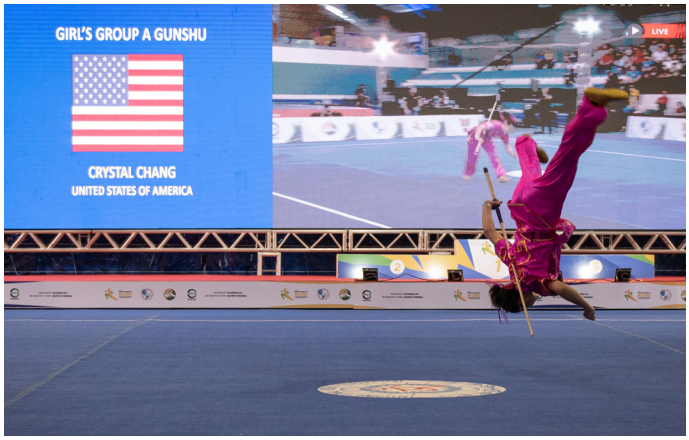
Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

NEWSLETTER CBKW
JULHO 2022

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

NEWSLETTER CBKW
JULHO 2022



Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.